

EDITORIAL

... ESTAMOS PARTINDO ...

Este é um momento histórico de grande relevância para a comunidade sergipana, em especial para os que fazem a Educação Física. Sabemos que é uma oportunidade para a nossa cultura e educação no sentido de abrir novos caminhos em direção à superação de uma pedagogia voltada para a elitização, a submissão e a apropriação do saber. Nesta perspectiva Motrivivência marcha em busca do novo, do avanço e da liberdade. Sua linha editorial pretende dedicar-se aos temas mais polêmicos da motricidade humana. Neste sentido, é nossa intenção divulgar as produções científicas que se posicionem pela eliminação dos preconceitos e mitos que historicamente instalaram-se na Educação Física, ganhando cadeira cativa nos campos e quadras esportivas. O objetivo principal da Motrivivência é o estímulo à socialização da pesquisa científica, cuja prática tem sido relegada e subestimada desde o 1º grau até a graduação.

Ao despertarmos para o nascimento deste instrumento de saber visualizamos, principalmente, a sustentação de concepções do homem, sociedade, cultura, educação, escola, etc., que frequentemente vêm sendo equivocadas e camufladas pelas ideologias dominantes. Faz parte ainda do nosso projeto editorial a prioridade para os assuntos que mais têm impedido o alcance e o progresso da ciência do homem em movimento, como por exemplo: o currículo defasado, o esporte medalhista, o autoritarismo na educação, a competição capitalista, o tecnicismo exacerbado, etc. Esta revista pretende valorizar todas as tendências educacionais, quer sejam biológicas, fisiológicas, psicológicas, sociológicas, etc., que discutam as questões inerentes ao corpo, que transcendam da visão cartesiana para a corporeidade, visando não mais o estudo do movimento do homem e sim uma visão só

cio-antropológica: o homem em movimento. Ressaltamos portanto, que é imprescindível que o homem seja compreendido em toda a dimensão da sua totalidade, principalmente considerando as condições materiais em que vive em nossa região, superando a visão equivocada desta enquanto geo-física e não geo-política. É nosso intuito unir forças e tendências para que com uma visão de mundo mais ampla possamos lutar efetivamente pela reconstrução de um país onde valha a pena viver, e onde seus cidadãos sejam capazes de pensar, refletir, sentir, serem felizes e fazer o verdadeiro projeto da democracia.

Sentimo-nos orgulhosos de termos conquistado mais um espaço para discussão, reflexão e prática da Educação Física que extrapola para o horizonte da ciência da motricidade humana, onde intelectuais e cientistas da nossa e de outras regiões poderão contribuir para a superação do velho, valorizando-o mas ao mesmo tempo recriando-o e adaptando-o às transformações deste tempo em que vivemos. Estamos conscientes de que "MOTRIVIVÊNCIA" em seus próximos números alcançará um avanço maior graças à participação e à contribuição dos leitores, com suas críticas e sugestões, visando desta forma a concretização de um trabalho solidário e participativo. Queremos especialmente destacar o nosso agradecimento ao SESI-DN pela sua sensibilidade em patrocinar este veículo de cultura e, em somar-se a nós para a realização de um projeto que trará frutos promissores num futuro bem próximo. MOTRIVIVENCIA está finalmente em vossas mãos para apreciação, crítica e deleite. Até o próximo número!

AXÉ!